

## **Ininga: de Fazenda a bairro residencial e universitário. A Formação urbana do bairro Ininga e sua relação com o Campus Universitário**

### **Ministro Petrônio Portela da UFPI**

*Maria Gabriela Costa Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq), Dra. Alcília Afonso de Albuquerque Melo (Orientadora, Departamento de Construção Civil e Arquitetura / UFPI), Msc. Bethânia Guerra (Colaborador, UFPI).*

#### **Introdução**

A pesquisa em questão trabalha com o tema da história urbana, investigando a respeito de três variantes (uma fazenda, uma cerâmica, o campus universitário) observando as relações existentes entre elas e que acarretaram na configuração espacial do bairro Ininga, existente na contemporaneidade. Atualmente, observa-se neste bairro um grave problema urbano, composto por um contraste de distintos usos, que vão desde setores habitacionais de renda média alta à existência de vilas municipais carentes e desprovidas de serviços públicos. A implantação do Campus Universitário foi um dos fatores mais importantes para a evolução do bairro e de seu entorno e gerou diversas modificações em sua paisagem, morfologia e utilização. A predominância residencial com tipologias de padrão médio alto contrasta na paisagem urbana com comunidades carentes e miseráveis como a Vila Ininga e a Vila Cerâmica, composta por habitantes descendentes dos antigos funcionários da Cerâmica Livramento. Este trabalho está sendo desenvolvido a fim de diagnosticar a origem e as causas deste problema, apresentando soluções que incluam socialmente estes cidadãos menos favorecido do bairro aos trabalhos sociais desenvolvidos pela UFPI, no Campus instalado no bairro. Além disso, almeja-se também, levar os resultados à Superintendência de Desenvolvimento Urbano da região leste/SDU para que sejam tomadas providências no sentido de serem realizadas melhorias habitacionais para aquelas comunidades. Não se trata de retirar estas pessoas de seus lugares de origem e que fazem parte de suas vidas e memórias, mas sim, dar condições dignas, para que elas possam continuar em seus lugares, acompanhando o desenvolvimento urbano do bairro como um todo. Por outro lado, além desta questão social exposta, tem a questão cultural, que faz parte da história da cidade, do bairro, dos cidadãos que habitam e trabalham no lugar, além da própria história da UFPI e seu processo projetual.

#### **Metodologia**

Para a análise dos problemas arquitetônicos e urbanos é fundamental se trabalhar com uma metodologia baseada em sistemas e processo. Por processo, se entende “o modo como se sucedem os estados diferentes do sistema no tempo”. (Serra, 2006, p.72) E por sistemas, se compreende “um conjunto de objetos entendidos como uma totalidade de eventos, pessoas ou ideias que interagem uns com os outros”. (Serra, 2006, p.70). Estes são representados por seu contorno, por uma definição ou pela enumeração dos elementos que o compõem, como também pelas interações entre eles e entre o sistema e seu entorno. Dessa forma, esta metodologia procurará entender os processos e investigar as causas das mudanças pelas quais o sistema está passando. Por isso, os questionamentos serão levantados, através de visitas de campo, coleta de depoimentos orais de atores envolvidos com o objeto de estudo e coleta de dados em arquivos públicos e privados,

construindo-se reflexões a serem contestadas, se propondo assim a contribuir com a história urbana da capital piauiense, bem como, dando suporte às discussões sobre os contrastes urbanos existentes em Teresina, no qual convivem discrepâncias tipológicas habitacionais, trazendo sérios problemas de todas as ordens (social, de saúde pública) à cidade e seus cidadãos.

## Resultados e Discussão

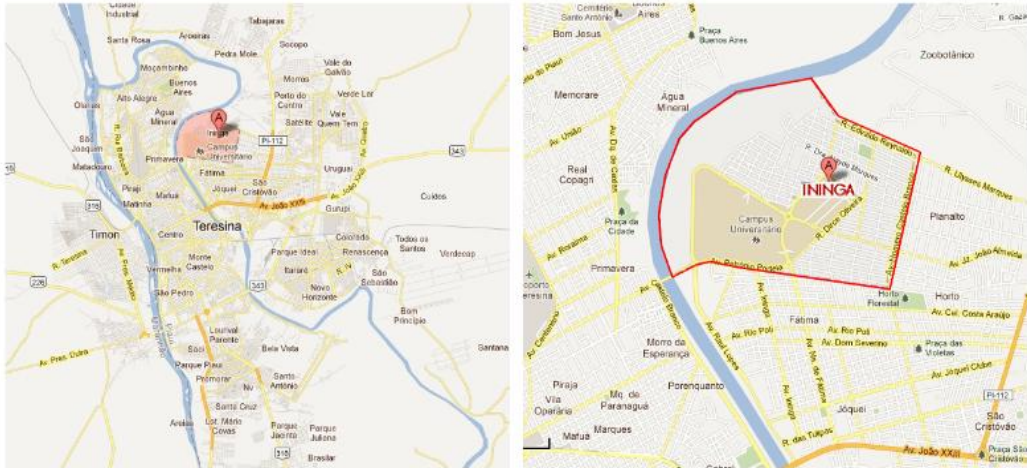


FIG 03.Localização do Bairro Ininga em Teresina. Fonte: Google Maps, 2012.

Inicialmente, havia no bairro apenas uma quantidade pequena de moradores. A chegada de Fazendas (como a Fazenda Ininga) e posteriormente de Cerâmicas atraiu contingentes de trabalhadores que viam naquela área boas possibilidades de vida e se agruparam em vilas ainda hoje existentes, como por exemplo, a Vila Ininga, que existe em condições extremamente precárias em diversos âmbitos como moradia, saneamento básico, pavimentação e que possui uma paisagem urbana pobre, crônica, evidenciada pela miséria e pelo descaso público.



FIG 04.Desenho da Fazenda Ininga. Autoria: Daniele Área Leão

Alguns anos depois da instalação das fazendas e cerâmicas, o então Governador Alberto Tavares Silva comprou alguns hectares de terrenos oriundos de diversas fazendas e doou-os à FUFPI (Fundação Universidade Federal do Piauí) que ainda não dispunha de um espaço físico unificado. A implantação da UFPI na cidade foi tão importante que chegou a causar uma dantesca especulação imobiliária na Zona Leste que perdura até hoje e que resultou na desordem do seu traçado urbano devido ao descaso da Prefeitura junto às imobiliárias e também à falta de planejamento adequado. Essa especulação acarretou posteriormente problemas ligados à paisagem urbana e aos seus usos, marcados por contrastes entre moradias autóctones oriundas das primeiras aglomerações que compunham as vilas e residências de padrão médio alto que deu à área um caráter de elite.



FIG. 06- Contraste urbano entre residências localizadas no Bairro Ininga. Autoria: Shiduo Nagano (esq.) e Luzia Lisboa (dir.), DCCA/CT/UFPI. Agosto 2011.

Apesar de alguns aspectos tratados aqui não terem ligação direta com a proposta inicial da pesquisa realizada, vale ressaltar que isso a torna ainda mais interessante, pois se partiu da escala do bairro (que não é um corpo isolado) para a escala da cidade, observando claramente o quanto a implantação da UFPI foi importante não só para a Zona Leste, mas para toda a cidade de Teresina que se mostrava extremamente provinciana e que em questão de poucas décadas desenvolveu-se absurdamente possuindo hoje uma população muito maior, um número maior de automóveis e consequentemente de problemas urbanos.



FIG 14. Nesta imagem observa-se o contraste existente entre a morfologia desorganizada dos quarteirões da Zona Leste devido à grande especulação ocorrida durante a implantação da UFPI e o desenho urbano do Centro, com seu traçado em ângulos retos. Fonte: Google Maps, 2011.

É inestimável o quão importante foi a presença dos engenheiros e arquitetos que compunham a equipe técnica inicial da Universidade, já que estes guiados por seus interesses aceitaram ajudar na criação do Plano Urbanístico da cidade de Teresina, propondo assim as grandes vias arteriais hoje existentes que facilitavam consideravelmente o acesso à Zona Leste.

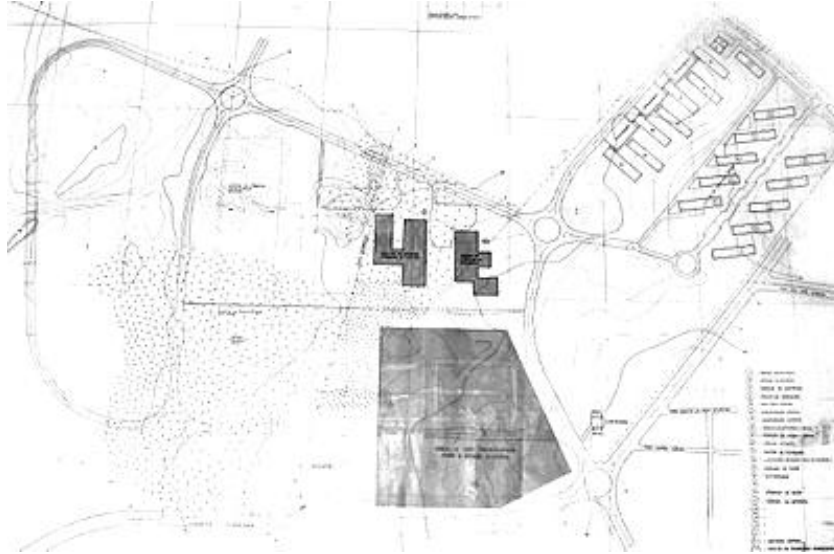


FIG 16. - Um dos Planos diretores da UFPI. Neste estava prevista a criação do CCE, CCHL e do Espaço Comunitário que inclui bibliotecas, bancos etc. Vale observar a existência dos blocos iniciais (SG's) que acabaram tendo funções diferentes das almeçadas devido a não-desapropriação das terras adquiridas pelo Governo de Alberto Silva. Fonte: Prefeitura Universitária, 2011.

Quanto aos resultados obtidos pela atuação do grupo de pesquisa, pode-se aqui frisar que já foram criadas propostas de projetos para intervenções urbanas e assistência técnica a uma comunidade através de parceria com um projeto de extensão, vinculado ao PROEXT/ MEC e ao Ministério das Cidades; bem como, através de atividades didáticas nas disciplinas “Leitura da Arquitetura e da Cidade” e “Projeto Arquitetônico 6”, que tem direcionado os trabalhos acadêmicos para esta área. Os atores envolvidos neste projeto são a comunidade local que vive na Vila Ininga, a Prefeitura Municipal de Teresina, através da SDU Leste, a Igreja católica através da Paróquia de Fátima, que desenvolve um trabalho de inclusão social na região e a Universidade Federal do Piauí, através do Centro de Tecnologia que vem realizando um projeto de requalificação urbana.

### **Conclusão**

Por todos esses aspectos apresentados, e a fim de relacionar as variantes fazendas, cerâmicas, vilas e a Universidade Federal do Piauí, podemos concluir que devido a todo um processo histórico, social e econômico, há divergências quanto à forma como essas variantes interagem na contemporaneidade, tanto pelo descaso às comunidades carentes das vilas quanto pelo dantesco contraste social existente entre estas e as residências de alto padrão e também pela proximidade da UFPI às vilas e a quase inexistência de conhecimento ou assistência oferecida às mesmas, através de projetos de pesquisa e extensão como este.

Contudo, ainda existem muitos fatos para serem elucidados neste processo de investigação a fim de aplicar estes dados numa proposta concreta de melhoria social e inserção urbana, analisando todas as vertentes da pesquisa minuciosamente e relacionando-as.

### Referências

- AFONSO, Alcília. **Revolução na arquitetura**: Recife, Década de Trinta. Teresina: EDUFPI, 2001.
- AFONSO, Alcília. **Arquitetura em Teresina**: 150 anos; da origem à contemporaneidade. Teresina: Halley, 2002.
- AFONSO, A.; MENESES, P.; LEITÃO, F. **Vila Ininga: Projeto urbano de recuperação de área degradada e inclusão social em Teresina**. In: SEMINÁRIO DE ARQUITETURA LATINO-AMERICANA, 2011: Campinas, 2011.
- AFONSO, Alcília. **“Arquitetura e cultura no Piauí”** in “Apontamentos para a história do Piauí”. Teresina: Fundapi. 2003.p.51-60.
- Apontamentos para a história cultural do Piauí; vários autores, fundação de apoio cultural do Piauí – FUNDAPI – Teresina; 2003.
- BENEVOLO, Leonardo. **A cidade e o arquiteto**. São Paulo: editora perspectiva, 1984.
- BENEVOLO, Leonardo. **A história da cidade**. São Paulo: editora perspectiva, 2005.
- CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Rio de Janeiro: Edições trabalhistas, 1988.
- CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Edições 70, 1983.
- DIAS, Cid de Castro. **Piauí: Projetos Estruturantes**. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2006.
- HECK, Marina. **Grandes Metrópolis da America latina**. São Paulo: Fundação memorial da America latina: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- KATINSKY, Júlio Roberto. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP. 2005.
- MOREIRA, Clarissa da Costa. **A cidade Contemporânea entre a tabula rasa e a preservação**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- PORTELLI, A. **História Oral e Poder** (Conferência no XXV Simpósio Nacional da ANPUH, Fortaleza, 2009) em rede:<http://www.mnemosine.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo/article/view/424/682>. Acesso no dia 4 de maio, às 22hs.
- SERRA, Geraldo. **O espaço natural e a forma urbana**. São Paulo: Nobel, 1936.
- SERRA, Geraldo. Pesquisa em arquitetura e urbanismo. Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: EDUSP. 2006.
- SOUZA, Maria Adélia de. **Governo Urbano**. São Paulo: Nobel, 1988.
- Teresina em bairros. Teresina: Prefeitura municipal de Teresina. 1994.
- Teresina Agenda 21/ Plano de desenvolvimento sustentável. Prefeitura Municipal de Teresina. Teresina, 2002.
- Palavras-chave:** história urbana, patrimônio cultural, contrastes urbanos.